

# CONTRATO DE IMPACTO SOCIAL (CIS) E A INSERÇÃO DE GRUPOS EDUCACIONAIS DE CAPITAL ABERTO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO<sup>1</sup>

**Carlos Francisco Silva Batista**

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)-Brasil  
carlos.francisco@unemat

**Marilda de Oliveira Costa**

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)-Brasil  
marilda.costa@unemat.br

## INTRODUÇÃO

De inspiração internacional, os arranjos entre a esfera pública e a privada, no Brasil, para a oferta de serviços, disseminação de ideias, valores, consultorias, assessorias, recomendações e insumos educacionais (Ball, 2014) têm seu marco inicial na Reforma do Aparelho do Estado, na metade dos anos 1990. Desde então, esse processo tem-se tornado cada vez mais complexo, a partir de arranjos entre uma diversidade de atores público-privados, organizados em redes políticas (Krawczyk, 2018). Esses arranjos atendem aos interesses privados na educação, tanto na definição do conteúdo e da política educacional quanto em torná-la permeável à lógica mercantil. Assim, “a privatização na educação não é essencialmente sobre educação. Trata-se do desenvolvimento do capitalismo e do aprofundamento do domínio do capital em instituições específicas (escolas, faculdades, universidades etc.), na sociedade contemporânea” (Rikowski, 2017, p. 395).

Essa nova fase do capitalismo, de financeirização econômica, facilitada pelo fenômeno da globalização e das Tecnologias de Informação e Comunicações (TICs), possibilitou a formação de conglomerados empresariais na educação, com inserção na bolsa de valores, como é o caso da *holding* Cogna Educacional (Adrião; Costa; Kato; Mocarzel, 2024). A educação pública, por sua vez, não ficou imune a esse fenômeno, importando saber como ele se articula e avança sobre a educação pública atual no Estado de Mato Grosso.

## DESENVOLVIMENTO

Este texto tem por finalidade apresentar os arranjos público-privados que possibilitaram a entrada de grupos educacionais de capital aberto como o Grupo Somos Educação e Saber, vinculados

---

<sup>1</sup> Resumo decorrente das seguintes pesquisas: Expansão do ensino privado-mercantil em Mato Grosso: caracterização e análise das estratégias de inserção do capital financeirizado para a oferta educacional; Capitalismo na Era Digital, privatização e trabalho em plataformas: um estudo da condição do trabalho docente na rede pública estadual de MT.

à *holding* Cogna Educação, na rede pública estadual de ensino de Mato Grosso. Os dados primários foram coletados em páginas oficiais do Estado de Mato Grosso, *Diário Oficial do Estado* e *sites* dos grupos privados, analisados à luz do referencial adotado.

A entrada desses grupos na educação pública do Estado ocorreu por meio de Contrato de Impacto Social (CIS) firmado entre o Governo de Mato Grosso e o consórcio formado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a DIAN Empreendimentos Ltda., para adoção do Sistema Estruturado de Ensino (SEE), a partir de 2021. Iniciativas como a destituição da equipe gestora da Seduc e a contratação de uma equipe do Paraná, em outubro de 2020; a criação de um Conselho Consultivo da Seduc; e a fundação do Grupo Empreendedor Mato Grosso em Evolução (GEMTE) parecem ter preparado o ambiente institucional para as privatizações da educação.

Ainda em 2020, foi criado um Conselho Consultivo da Seduc, instituído pela Portaria n. 651/2020/GS/SEDUC/MT, publicada no DOE de 26 de novembro de 2020, e pela Portaria n. 675/2020/GS/SEDUC/MT, publicada no DOE de 3 de dezembro de 2020. Os membros tomaram posse em 2 de dezembro de 2020. Dos seus oito (8) membros, três (3) tiveram ou têm vínculo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o Banco Mundial e com o Ministério da Educação (um membro). Esse Conselho foi criado com o objetivo de elaborar políticas públicas para a educação de Mato Grosso, com base em boas práticas nacionais e internacionais inovadoras, o que seria um dos fatores favoráveis à melhoria da aprendizagem. Em grande parte, esse Conselho foi criado e permanece, praticamente, no anonimato, além de usurpar as competências do Conselho Estadual de Educação (CEE), previstas nos incisos. I ao X do art. 33 da Lei Complementar n. 49, de 1º de outubro de 1998, e do Fórum Estadual de Educação, parece desempenhar papel crucial na tomada de decisões governamentais, visando tornar a educação suscetível aos negócios privados.

Em 2021, foi criado o Grupo Empreendedor Mato Grosso em Evolução (GEMTE), com a finalidade de atuar “junto às secretarias municipais e estadual de Mato Grosso, acompanhando e apoiando a implementação de um plano estratégico para estas redes, além de conectá-las a instituições do ecossistema de educação nacional e mundial” (Gemte, 2025). Esse Grupo contribuiu para a criação do Programa EducAÇÃO10 anos, instituído pelo Decreto n. 1.497, de 10 de outubro de 2022, e apresenta proposta de 30 políticas públicas e 135 ações.

Esse Programa tem como eixo principal o Sistema Estruturado de Ensino (SEE), instituído pelo consórcio FGV-DIAN Empreendimentos Ltda., firmado pelo Termo de Contrato n. 81/2021, e tem por objetivo:

Contratação de empresa especializada, por meio de Contrato de Impacto Social - CIS, para o fornecimento de Sistema Estruturado de Ensino, compreendendo materiais didáticos pedagógicos (impresso e digital), [...] com serviços especializados de capacitação dos profissionais da educação (*in loco*/plataforma digital) [...]. (<https://www.iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16587/#/p:86/e:16587>)

Esses materiais são fornecidos por empresas vinculadas à *holding* Cogna Educação, contratados pelo consórcio. Trata-se de material estruturado fornecido pelo Sistema Max de Ensino (Sistema, 2025) e pela Plataforma Plurall, ambos da Somos Educação, vinculada à *holding* Cogna Educacional, empresa de capital aberto na bolsa de valores desde 2007. A plataforma educacional Plurall é a base para o armazenamento dos materiais estruturados na versão digital (Plurall, 2025).

Os discursos oficiais nas mídias digital e tradicional têm associado o material estruturado ao material utilizado pelo Colégio Maxi, do Grupo Salta Educacional, de Cuiabá-MT (Marcoski, 2021). Dois fenômenos emergem desse processo: tentativa de justificar os gastos com o contrato (no valor inicial de R\$ 355.864.320,00, podendo chegar a R\$ 568.548.855,00 até o final de 60 meses) e legitimidade junto à sociedade, ao associar a qualidade da educação ao material didático e, na propaganda subliminar, difunde a ideia da superioridade do privado sobre o público.

## CONCLUSÕES

Deste breve estudo, constata-se que a financeirização da educação pública em MT ocorreu por meio do Contrato de Impacto Social/Sistema Estruturado de Ensino. Não foi localizado nenhum contrato da *holding* Cogna Educacional e dos demais grupos citados no texto com o Governo de Mato Grosso. Eles foram contratados pelo consórcio FGV-DIAN, o que pode configurar uma relação obscura/nebulosa entre o setor público e o privado.

O Contrato de Impacto Social (CIS) é uma nova modalidade de privatização da educação (Silva, 2024), atualmente em estágio experimental na rede pública de Mato Grosso. Esse tipo de contrato pode impactar diversos aspectos da organização da educação, entre outros fatores incompatíveis com uma educação de qualidade socialmente referenciada e emancipatória, além de afetar a autonomia da escola e do trabalho do professor, apenas para citar alguns possíveis prejuízos na educação pública de Mato Grosso.

## REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T.; COSTA, M. de O.; KATO, F. B. G.; MOCARZEL, M. S. M. V. A educação sob interesse das finanças: análise sobre novas hierarquias e desigualdades na organização da educação. **Rev. Bras. Polít. Adm. Educ.**, Brasília, v. 40, n. 1, 2024.

BALL, Stephen J. Educação S.A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Tradução de Janete Bridon. 23. Ed. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

COGNA: educação de tudo para transformar o futuro de todos. **Cogna Educação**, 2025. Disponível em: <https://www.cogna.com.br/imprensa/>. Acesso em: 4 fev. 2025.

GRUPO EMPREENDEDOR MATO GROSSO EDUCAÇÃO. A NOSSA UNIÃO FORTALECE A EDUCAÇÃO. **Gemte**, 2025. Disponível em: <https://gemte.org.br/>. Acesso em: 8 fev. 2025.

KRAWCZYK, N. Brasil Estados Unidos: A trama de relações ocultas na destruição da escola pública. *In*: KRAWCZYK, N. (org.). **Escola pública**: tempos difíceis, mas não impossíveis. Campinas: FE/UNICAMP; Uberlândia: Navegando, 2018. p. 59-72

MARCOSKI, E. A rede estadual de ensino de MT vai usar o mesmo material particular. Publicado em 2 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://omatogrosso.com/educacao/a-rede-estadual-de-ensino-de-mt-vai-usar-o-mesmo-material-particular/>. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.

MATO GROSSO. Lei Complementar n. 49, de 1º de outubro de 1998. Dispõe sobre a instituição do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso e dá outras providências. **Diário Oficial**, Cuiabá, MT, 1º out. 1998.

MATO GROSSO. Portaria n. 651/2020/GS/SEDUC/MT. **Diário Oficial**, Cuiabá, MT, ano CXXX, n. 27885, 26 nov. 2020. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16114/#/p:1/e:16114>. Acesso em: 8 fev. 2025.

MATO GROSSO. Portaria n. 675/2020/GS/SEDUC/MT. **Diário Oficial**, Cuiabá, MT, ano CXXX, n. 27890, 3 dez. 2020. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16123/#/p:1/e:16123>. Acesso em: 8 fev. 2025.

MATO GROSSO. Diário Oficial, Cuiabá, MT, n. 28134, p. 86, 30º nov. 2021. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/16587/#/p:86/e:16587>

MATO GROSSO. **Diário Oficial**, Cuiabá, MT, n. 28135, p. 117, 1º dez. 2021. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/>. Acesso em: 4 fev. 2025.

MATO GROSSO. Decreto n. 1.497, de 10 de outubro de 2022. Dispõe sobre a Programa Educação - 10 Anos, no âmbito do Estado de Mato Grosso. **Diário Oficial**, Cuiabá, MT, ano CXXXII, n. 28349, p. 1-3, 11 out. 2022.

PLURALL. Sua escola digital sempre com você. **Plurall**, 2025. Disponível em: <https://www.plurall.net/>. Acesso em: 8 fev. 2025.

RIKOWSKI, G. Privatização em educação e formas de mercadoria. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 21, p. 393-413, jul./dez. 2017.

SILVA, A. M. Processo de privatização da educação na rede estadual de Ensino de Mato Grosso e o Contrato de Impacto Social com a Fundação Getúlio Vargas (FGV-DIAN), Cáceres, p.9, 2024.

SISTEMA Maxi de Ensino. **Somos Educação**, 2025. Disponível em: <https://somoseducacao.com.br/sistemaMaxi.php>. Acesso em: 8 fev. 2025.

SOMOS, tudo o que a sua escola precisa para ser melhor. **Somos Educação**, 2025. Disponível em: <https://https://www.somoseducacao.com.br/>. Acesso em: 4 fev. 2025.